

SUPLEMENTAÇÃO A PASTO NA FASE DE RECRIA E SEU EFEITO NA TERMINAÇÃO EM CONFINAMENTO

GONÇALVES, D.C.L.¹; MURTA, R.M.²; CASSANI, E.T.²; ALVES, J.A.O.¹; SILVA, F.C.²;
SANTOS, S.R.³;

¹Discente do curso em Engenharia Agrônômica do IFNMG – *Campus* Januária; ²Docente do IFNMG – *Campus* Januária – PPGVET.

Introdução

A pecuária de corte brasileira enfrenta o desafio constante de otimizar a produtividade dos sistemas de criação, especialmente em um cenário de crescente demanda por carne bovina de qualidade, pressões ambientais e necessidade de eficiência econômica. Dentro desse contexto, a fase de recria representa um dos principais gargalos produtivos. Tradicionalmente conduzida em pastagens, essa etapa é marcada por baixo desempenho animal, sobretudo durante o período seco do ano, devido à queda na qualidade e na oferta de forragem.

Uma das abordagens mais promissoras nesse sentido é a suplementação alimentar a pasto durante a recria, que visa suprir as deficiências nutricionais do pasto e manter ou acelerar as taxas de ganho de peso vivo. Essa prática, ao melhorar o status nutricional dos animais, influencia diretamente a eficiência da fase subsequente: a terminação. Animais suplementados na recria tendem a chegar ao confinamento com peso corporal mais elevado, maior desenvolvimento ruminal, melhor resposta ao concentrado e, conseqüentemente, maior desempenho zootécnico e melhor conversão alimentar na terminação.

Além disso, o uso estratégico da suplementação permite uma melhor programação nutricional e possibilita a redução do tempo de confinamento, o que diminui custos com alimentação de alto valor energético, reduz riscos sanitários e contribui para a melhoria do bem-estar animal. Vários estudos vêm apontando que a suplementação proteico-energética ou mesmo proteica durante a recria pode alterar positivamente características como deposição de tecido muscular e gordura, perfil hormonal, eficiência de utilização de nutrientes e até o potencial de acabamento na terminação.

No entanto, o sucesso dessa prática depende de uma série de fatores, como a composição do suplemento, a taxa de fornecimento, o manejo de pastagens, a época do ano e o perfil genético dos animais. Assim, torna-se fundamental entender como diferentes estratégias de suplementação na recria impactam o desempenho posterior no confinamento, não apenas em termos de ganho de peso e eficiência alimentar, mas também em relação à qualidade da carcaça, rendimento frigorífico e viabilidade econômica do sistema. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da suplementação a pasto durante a fase de recria sobre o desempenho produtivo novilhos da raça Nelore na fase subsequente de terminação em confinamento.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido entre os meses de junho e dezembro de 2023, nas instalações do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – *Campus* Januária. Foram utilizados 20 novilhos da raça Nelore, não castrados, com idade média de 12 meses e peso corporal inicial homogêneo,

distribuídos aleatoriamente em dois tratamentos experimentais, de acordo com o nível de suplementação fornecido na fase de recria: 0,25% e 0,50% do peso vivo (PV), com base na matéria seca (MS).

O estudo foi estruturado em duas etapas distintas. A primeira fase, correspondente à recria, foi realizada a pasto durante 56 dias, utilizando piquetes de *Brachiaria brizantha* sob regime de pastejo rotacionado. Durante esse período, os animais receberam suplemento proteico-energético conforme o respectivo nível experimental, com fornecimento diário em cochos cobertos. Na segunda fase, correspondente à terminação, os mesmos animais foram mantidos em sistema de confinamento por 102 dias, recebendo dieta total balanceada (concentrado e volumoso) formulada para atender as exigências nutricionais da fase final de engorda.

Foram avaliados os seguintes parâmetros zootécnicos: ganho médio diário de peso (GMD), consumo do suplemento e rendimento de carcaça quente (RCQ). Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do software apropriado, utilizando-se análise de variância (ANOVA) e teste de comparação de médias a 5% de significância ($p < 0,05$), a fim de verificar os efeitos dos níveis de suplementação na recria sobre o desempenho na terminação.

Resultados e Discussão

Durante a fase de recria a pasto, os ganhos médios diários de peso (GMD) dos novilhos foram semelhantes entre os dois tratamentos avaliados, com valores de 0,414 kg/dia para o grupo suplementado com 0,25% do peso vivo (PV) e 0,426 kg/dia para o grupo com suplementação de 0,50% PV. Apesar do aumento no nível de suplementação, a diferença observada no desempenho dos animais não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$), indicando que o incremento no aporte nutricional durante esse período não resultou em ganhos adicionais expressivos.

O consumo total de suplemento durante a recria foi de 31,67 kg por animal no tratamento com 0,25% PV e 57,92 kg no tratamento com 0,50% PV, refletindo o maior custo alimentar associado ao segundo grupo.

Na fase de terminação em confinamento, ambos os grupos apresentaram desempenho satisfatório, com ganhos médios diários superiores a 1,5 kg/dia, novamente sem diferença estatística significativa entre os tratamentos. Esses resultados sugerem que o nível de suplementação na recria não influenciou negativamente a resposta produtiva dos animais na fase final de engorda, indicando que a adaptação ao sistema intensivo e a dieta de alto valor energético foram suficientes para maximizar o desempenho independentemente da estratégia nutricional anterior.

O rendimento de carcaça quente (RCQ) mostrou-se superior no grupo suplementado com 0,25% PV, atingindo 54,4%, em comparação aos 52,5% obtidos pelo grupo que recebeu 0,50% PV na recria. Essa diferença, pode ser atribuída ao menor acúmulo de gordura visceral e melhor conformação muscular nos animais do primeiro tratamento, indicando que níveis mais moderados de suplementação podem favorecer a eficiência na deposição de tecidos nobres.

Do ponto de vista econômico, a análise revelou que o tratamento com suplementação de 0,25% PV apresentou melhor desempenho financeiro, resultando em maior receita bruta por animal em comparação ao grupo com 0,50% PV.

Considerações finais

A suplementação proteico-energética a pasto com 0,25% do peso vivo durante a fase de recria demonstrou ser tão eficiente quanto a suplementação com 0,50% PV no que se refere ao desempenho zootécnico dos novilhos Nelore. Contudo, a estratégia com menor nível de

suplementação proporcionou resultados superiores no rendimento de carcaça e apresentou maior receita bruta por animal, evidenciando-se como uma alternativa mais eficiente sob o ponto de vista econômico.

Agradecimentos

A Leitepéu Agro e ao IFNMG pelo financiamento e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao CNPq, a CAPES e a FAPEMIG pelo apoio e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes – GEPAR por todo suporte.

Referências

- PAULINO, M. F. et al. Suplementação de bovinos em pastagens: uma visão sistêmica. Simpósio de Produção de Gado de Corte, [S. l.], v. 4, n. 2004, p. 93–139, 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Eduardo-Henrique-Moraes-2/publication/281637635_SUPLEMENTACAO_DE_BOVINOS_EM_PASTAGENS_UMA_VISAO_SISTEMICA/links/55f18c2908aef559dc475e1a/SUPLEMENTACAO-DE-BOVINOS-EM-PASTAGENS-UMA-VISAO-SISTEMICA.pdf. Acesso em: 14 fev. 2024.
- PORTO, M. O. Suplementos múltiplos para bovinos de corte nas fases de cria, recria e terminação. 2009. Tese (Doctor Scientiae) – Universidade Federal de Viçosa, 2009.
- SILVA, P. H. F. Períodos de suplementação proteico-energética para recria de novilhas mestiças Nelore em pastagem diferida de *Urochloa decumbens*. [S. l.: s. n.], 2017.
- SILVA-MARQUES, R. P. et al. Suplementos múltiplos para novilhas de corte a pasto no período seco: características nutricionais. Semina: Ciências Agrárias, [S. l.], p. 509–524, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/129203>. Acesso em: 2 fev. 2024.

Variável	Nível de Suplementação – Proteinado Energético		Erro Padrão	P-Valor	Tabela 1.
	0,25% Peso Vivo	0,50% Peso Vivo			
Peso vivo inicial (Kg)	292,00	292,9	-	-	
Peso vivo final (Kg)	309,4	310,8	2,21	0,8790	
Ganho médio diário (kg/dia)	0,414	0,426	0,05	0,8790	
Consumo total de suplemento (kg)	31,67	57,92	-	-	
Rendimento de carcaça (%)	54,4	52,5	-	-	
Desempenho de novilhos Nelore conforme nível de suplementação na recria.					



III SIMPÓSIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO IFNMG - PPGVET

01 a 03 de outubro de 2025
Centro de Convenções de Salinas-MG



III SIMPÓSIO
DO PPGVET
— IFNMG —

Nutrição e Reprodução Animal

Fonte: Autor (2025).